

**Jornal da Tarde**

# Prefeitura reduz fiscalização a grandes produtores de lixo

**Número de interdições** de empresas que deveriam contratar coleta particular, por causa do volume de resíduos que produzem, caiu de 26 em agosto para 3 no mês passado; de 80 mil estabelecimentos, município cadastrou só 6.227



## Grandes geradores

Números mostram que Prefeitura está longe de conseguir cadastrar todos os produtores de resíduos

## Multas mês a mês

**FELIPE TAU**  
felipe.tau@grupoestado.com.br

Depois de prometer um aperto na fiscalização aos grandes geradores de lixo na cidade, há dois meses, a Prefeitura avançou pouco no combate às empresas que descartam resíduos na rua de maneira irregular. Em agosto, quando as punições ficaram mais severas, 26 estabelecimentos foram interditados. No mês seguinte, o número caiu para 3. Às vésperas da temporada de chuvas, o número de grandes produtores de resíduos regularizados cresceu pouco: de 6 mil, no início de agosto, para 6.227 em setembro, cerca de 8% dos 80 mil grandes geradores estimados.

O percentual está bem distante da meta da Prefeitura. No dia 16 de agosto, durante uma interdição em Itaquera, na zona leste, o secretário municipal de Serviços, Dráusio Barreto, afirmou que a expectativa era que todos os 80 mil grandes geradores estivessem cadastrados no Departamento de Limpeza Urbana (Limpurb) até o fim daquele mês.

O próprio prefeito Gilberto Kasab, presente na ocasião, defendeu a regularização como instrumento de combate às enchentes. “Em uma cidade como São Paulo, parte do problema das inundações é causada pelo lixo, que também vem dos grandes geradores”, disse na época.

## Lixo na rua contribui para o entupimento dos bueiros na época de chuvas

Para o presidente do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Sustentável (Ibrades), Sabetai Calderoni, porém, a queda de fiscalização de um mês para o outro é clara. “Tem de ir atrás deles (*grandes geradores*), inclusive antes de emitir o alvará”, afirma.

“É só passar no horário da coleta para ver que os grandes geradores põem tudo para a Prefeitura recolher”, diz Pedro Py, do Movimento Defesa São Paulo. “O problema é que, quando os sacos ficam na rua, a chuva pode chegar antes do caminhão de coleta, e eles vão entupir os bueiros”, diz.

**3**

**EMPRESAS** infratoras foram punidas com o fechamento temporário no mês de setembro por não cumprir a legislação

**31**

**EMPRESAS** consideradas grandes geradoras de resíduos foram interditas por cinco dias pela Prefeitura

**26**

**ESTABELECIMENTOS** foram fechados por 5 dias em agosto pela Prefeitura por desrespeito a lei dos grandes geradores

**6.227**

**ESTABELECIMENTOS** procuraram a Prefeitura para se cadastrar como grandes geradoras de lixo

**2**

**INTERDIÇÕES** temporárias de cinco dias foram feitas este mês até o dia 7 por agentes da Prefeitura

**80.000**

É o **NÚMERO** de empresas que a Prefeitura estima que sejam grandes produtoras de lixo e que, por isso, têm de se cadastrar

Segundo a legislação municipal, só estabelecimentos ou residências que geram até 200 litros de lixo por dia – 1.000 litros no caso de condomínios e 50 kg no caso de resíduos sólidos – podem utilizar a coleta pública. Os demais devem armazenar o lixo e contratar uma das 53 empresas de coleta cadastradas no Limpurb.

A regra existe desde 2002, data da lei municipal que regula o assunto, mas vinha sendo burlada. Para coibir os infratores, entrou em vigor no dia 6 de novembro de 2010 decreto prevendo punições mais severas, como a interdição e até a cassação de alvará. A medida só começou a ser aplicada em 9 de agosto, quando o primeiro estabelecimento foi fechado. De lá até o dia 7 de outubro, 31 empresas foram autuadas, a maior parte – 10 delas – bares e restaurantes.

“Reconhecemos que geramos lixo e queremos ajudar a buscar soluções”, diz Percival Maricato, diretor jurídico da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel). “Mas se não podemos

usar o serviço público de coleta, defendemos uma redução da carga tributária”, ressalva.

Questionada sobre a fiscalização, a Secretaria de Serviços informou em nota que “o número de

cadastros de grandes geradores no Limpurb vem aumentando”. Segundo a pasta, em setembro foram 450, superior a média mensal deste ano (284 cadastros) e a média mensal de 2010 (128). Entre no-

vembro de 2010 e setembro deste ano, 1.033 multas de R\$ 1.059 foram aplicadas. A secretaria não mencionou o motivo da queda de interdições. **Leia mais sobre problemas de enchente na pág. 4**

## OS INFRATORES

### POR TIPO DE ESTABELECIMENTO

6 mercados

6 indústrias

6 lanchonetes

4 padarias

4 restaurantes

1 bufê

1 loja de departamento

1 loja de móveis

1 empresa de call center

1 mecânica

### POR REGIÃO

8 na zona leste

8 na zona oeste

7 na zona sul

5 no centro

3 na zona norte

Funcionários de empresa cadastrada como grande geradora de resíduos retiram o lixo: lei prevê coleta particular



A fiscalização não está de brincadeira, mostra que nós temos que ter respeito por aqueles que respeitam a lei. Em uma cidade como São Paulo, parte dos alagamentos e das enchentes é produzida pelo lixo dos grandes geradores de resíduos.”

GILBERTO KASSAB  
PREFEITO  
EM AGOSTO



Nossa expectativa é que até o fim do mês (agosto) as 80 mil estejam cadastradas.”

DRÁUSIO BARRETO  
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SERVIÇOS  
EM AGOSTO

## PINGUE-PONGUE

Sabetai Calderoni

PRESIDENTE DO INSTITUTO BRASILEIRO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

### ‘Fechamento acaba com o abuso’

Como você vê os número de cadastros e interdições de grandes geradores até agora?

É altamente preocupante: tanto o fato de haver a prática abusiva por parte dos grandes geradores, de não assumir sua responsabilidade, quanto o fato de a Prefeitura não cumprir a sua obrigação. Ninguém cumpre seu papel e quem sofre é o meio ambiente.

A queda no número de autuações indicaria que os grandes geradores estão cometendo menos infrações?

Isso seria uma mentira deslavada. De repente todos se ajustaram? Deixaram de existir? Não dá para acreditar nisso.

Quais as consequências da diminuição na fiscalização?

Isso onera violentamente as finanças do município, na ordem de R\$ 150 por tonelada de lixo recolhido. Onera todos nós que pagamos por isso. O fechamento é importante, porque as multas são muito leves. É ele que faz cessar o abuso. Quando para de fechar, perde-se a credibilidade.

O que falta para que a lei pegue?

É um processo histórico. Após décadas, apareceu alguém que teve coragem de fechar os estabelecimentos. O que ocorre agora é uma acomodação das pessoas à nova legislação. Mas isso depende da firmeza da Prefeitura.

Estamos entrando na temporada de chuvas. Qual a influência do lixo despejado na rua pelos grandes geradores nos alagamentos?

Quando o lixo é colocado de maneira irregular, uma chuva pode espalhá-lo antes que o caminhão de coleta passe, então ele se espalha pela calçada e entope os bueiros. Também não podemos esquecer o entulho, que deve ser o maior de todos os vilões.

Como aprimorar a fiscalização?

Sou a favor de os grandes geradores se cadastrarem no momento em que pedem a licença de funcionamento. Se ele gerar menos lixo, faz-se um ajuste depois. Se não, será preciso um batalhão de fiscais atuando de madrugada. **::**

## O QUE DIZ A LEI

### GRANDES GERADORES

➤ Estabelecimentos que produzam mais de 200 litros de lixo por dia, prédios comerciais ou mistos que geram mais de 1.000 litros por dia e estabelecimentos que produzam mais de 50 kg diários de resíduos sólidos, como entulho

### PUNIÇÕES PREVISTAS

➤ Na primeira autuação, multa de R\$ 1.059, multiplicável por três. Na segunda, além da multa, fechamento por 5 dias, prorrogável por 15 dias na terceira. Se não for contratada empresa de coleta, o alvará de funcionamento é cassado até que isso aconteça

### FISCALIZAÇÃO

➤ Autuações são feitas por 700 fiscais das subprefeituras e 32 do Limpurb. Para denunciar, os telefones são 156 ou 3397-1723

## E EU COM ISSO?

Lixo de grandes geradores causa alagamentos

Descartado na rua, o lixo de grandes geradores é um dos

que mais contribui para enchentes, pelo volume que representa. Além disso, torna a coleta mais cara, porque muitas vezes é recolhido pelas concessionárias a serviço da Prefeitura. O dinheiro para pagá-las sai do bolso do contribuinte.

## Leitor reclama de cratera em calçada após retirada de árvore

Em contato com o **Jornal da Tarde**, o leitor Lorenzo Garzanti reclama que em frente ao número 33 da Rua Bela Cintra, no bairro da Consolação, centro de São Paulo, existia uma árvore que foi retirada pela Prefeitura. Ele afirma que os moradores da região pensaram que seria plantada uma nova espécie no local, solucionando o problema, o que não foi feito. Por causa disso, o solo cedeu naquele ponto e formou uma cratera que ocupa a maior parte da calçada. Para evitar acidentes, a população cercou

o buraco que, por causa das chuvas recentes, encheu de água. Lorenzo pede para que as autoridades esclareçam, com urgência, quando irão reparar o buraco e fazer o plantio de outra árvore.

**DA REDAÇÃO:** Em atenção à reclamação do leitor Lorenzo Garzanti, a Subprefeitura da Sé informa que o reparo do passeio já foi realizado. O plantio de uma árvore de outra espécie, um exemplar de pau-brasil, foi feito no dia 7 deste mês.

### COMO FICOU

#### Transportadoras podem ser autuadas

José da Silva Santos reclama do barulho feito pelas transportadoras supostamente clandestinas da Rua Aguiar Cardoso, na Vila Sabrina, zona norte da capital. Além disso, ele relata que os caminhões estacionam na saída das garagens das residências. Sobre o caso, Subprefeitura da Vila Maria/Vila Guilherme afirma que vai vistoriar as transportadoras citadas e, caso elas não apresentem a licença de funcionamento, poderão ser autuadas.

### ANOTE

#### Cata Bagulho percorre vias da Sé

A operação Cata Bagulho percorre, amanhã, a região da Sé, no centro de São Paulo. Pneus, móveis velhos e eletrodomésticos quebrados poderão ser descartados das 7 ao meio-dia. A operação passa pelas avenidas Prestes Maia, 23 de Maio, Prefeito Passos, Mercúrio e do Estado, pelas ruas Antônio de Sá, da Figueira, Mauá, além do Parque Anhangabaú, Ligação Leste-Oeste e pelos viadutos Jaceguai e do Glicério. Para mais informações: 156.

### Fotoleitor

Maria Aparecida Sampaio



#### Caçamba não suporta mais entulho

>>Pedestres que caminham pela calçada da Rua Doutor Moraes Dantas, próximo ao número 45, no bairro do Limão, na zona norte da capital, têm medo de que algum dos materiais jogados na caçamba de entulho colocada no local caia em alguém.

### MONITORAMENTO

#### Câmera registra menos de duas infrações contra pedestres em duas semanas

Cada câmera da CET registrou menos de duas infrações contra pedestres nas duas últimas semanas, quando agentes passaram a autuar do centro de monitoramento (foto). Foram 16.582 multas, 205 delas -1,23%- pelas câmeras. A CET não se manifestou sobre o assunto. (AM e FB)

#### GALHO DE ÁRVORE FERE MULHER

DE SÃO PAULO - Um galho de uma árvore caiu sobre uma mulher que passava na praça General Gentil Falcão, no Brooklin (zona sul de São Paulo), na manhã de ontem.

A Prefeitura de São Paulo disse que a árvore era saudável e que não havia pedidos para a sua poda ou remoção.

Agora, segundo a prefeitura, a árvore será retirada porque a queda do galho causou desequilíbrio na sua sustentação.

Segundo a Polícia Militar, a vítima foi socorrida com ferimentos leves e levada até um pronto-socorro. Ela foi medicada e já recebeu alta, segundo o pronto-socorro.

Ontem à noite, uma outra árvore caiu na praça Vilaboim (em Higienópolis, região central) e danificou um veículo, mas não deixou feridos.

## **Globo Serviço: Ligue Luz**

(16:38) - 13/10/2011 (Fonte: RÁDIO GLOBO AM - Globo Estrada - 13/10/2011 16:46)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17625661&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>

## **Reclamação: Ouvinte reclama de lixão no meio de uma rua no bairro do Jabaquara**

(09:35) - 13/10/2011 (Fonte: Rádio CBN AM - SP - CBN São Paulo - 13/10/2011 09:37)

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=17621115&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>